



FUNDAÇÃO
DIONÍSIO PINHEIRO
E ALICE CARDOSO PINHEIRO
1969

Relatório de Atividades e Contas de

2011



“Ou sim ou não. Cada um é único. Tem aquele encontro com o descontentamento que se arrepende e repete. Porque nada serve. Nem coisas, nem plantas, nem bichos, nem homens. É tudo para substituir. Fica o momento breve da tentativa. Uma só oportunidade. Que não se repete. Fugaz. Improvável. Mas sem renúncia.”

Adriano Moreira, *in* Tempo de Vésperas, 1971

Mensagem do Conselho de Administração

A Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, Instituição pluridisciplinar da vida cultural de Águeda, mantém um perfil ativo a nível local e nacional através das atividades que desenvolve no Museu de Arte, das obras que intervenciona no Gabinete de Conservação e Restauro, nas palestras que promove no Auditório e nas múltiplas atividades que efectua na Sala Multiusos e nos jardins envolventes.

A singularidade desta Fundação, reside não só na combinação única da arte com a natureza, mas também no seu compromisso com a Comunidade e no diálogo constante com a ampla diversidade de Instituições e pessoas que se envolvem nas iniciativas que promove.

Consciente do importante papel que desempenha na dinamização e formação cultural, - com créditos académicos firmados no âmbito da arte e arqueologia – a Fundação continua a desenvolver a sua ação concedendo o apoio a alunos carenciados e de mérito, a reforçar o seu empenho no patrocínio e divulgação das suas atividades e na valorização do seu acervo artístico. Promove e valoriza igualmente os seus profissionais, através de ações museológicas e parcerias, consolidando-se como uma Instituição Cultural, Museológica e Assistencial de referência.



Introdução

O Relatório de Atividades e Contas de 2011 dá a descrição objetiva dos recursos mobilizados e da forma como foram aplicados. Dá igualmente uma imagem sintética, mas rigorosa, do muito que se realizou no referido ano e do seu impacto junto das pessoas a quem se destinaram as ações pensadas, apoiadas e desenvolvidas pela Fundação.

Mas se o caminho já percorrido, dá alegria aos responsáveis pela Fundação, cria também uma maior exigência e ambição no desempenho das suas funções.

O ano de 2011 foi, decididamente, um ano atípico na gestão corrente dos recursos disponíveis.

A necessidade de obras de intervenção urgentes no edifício sede e nos prédios urbanos do Porto, a necessidade premente de dotar o espaço museológico e administrativo com equipamentos tecnológicos, aliado a uma perda gradual nos ganhos das aplicações financeiras, traduziram-se num resultado operacional negativo de 21 379,76 euros.

É nossa convicção que parte do investimento efetuado gerará, no curto prazo, receitas que virão a minimizar o défice de 2011 e, como desejável, inverterão o resultado ora apresentado.

Nas páginas seguintes deste relatório estão explanadas as principais ações desenvolvidas ao longo do ano de 2011 e a clareza das contas, patente no Balanço e na Demonstração de Resultados esclarecerão, certamente, a Assembleia de Amigos presente.



> RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

1. Prédios Urbanos

Foram executadas obras de reparação e manutenção nos prédios da Rua de Stª Teresa e da Rua Antero de Quental, no Porto.

2. Prédios Rústicos

Não sofreram quaisquer intervenções, quer de desbaste quer de adubagem.

3. Museu

3.1 Conservação e Restauro:

Foram executados trabalhos de Conservação e Restauro, em grande parte das obras do acervo, sob a orientação do nosso Conservador, designadamente:

- No Gabinete de Conservação e Restauro da Fundação;
- Na empresa 20/21 de Conservação e Restauro do Porto;
- Na Ação de Formação da UE - "História de Arte e Restauro" - pela A.C.I.C., na Macmoldura de Coimbra. (Ver Quadro I).

As peças em prata passaram a ser tratadas com novos produtos e de acordo com novos procedimentos tendo, para o efeito, sido prestada formação à responsável pelo serviço de limpeza.

Executou-se a reinventariação do acervo em exposição permanente e reservas técnicas.

Concluiu-se a reclassificação do património artístico.

Em consequência dos pontos anteriores, a exposição permanente foi enriquecida em cerca de 30% com obras que se encontravam em reserva, devido ao elevado valor patrimonial e/ou artístico.

Para estas tarefas foram encetadas relações técnicas com as seguintes instituições:

- Museu Malhoa
- Museu de Óbidos
- Museu Soares dos Reis
- Casa-Museu Teixeira Lopes
- Museu de Braga



- Museu Municipal de Matosinhos
- Museu de Lamego
- Museu de Viana do Castelo
- Universidade de Coimbra - Departamento de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras
- Universidade Lusófona
- Universidade Nova de Lisboa
- Universidade dos Açores - Departamento de História
- Universidade de Aveiro
- Universidade do Minho
- Universidade de Évora
- Instituto dos Museus e da Conservação (IMC)
- Camara Municipal de Figueiró dos Vinhos
- Câmara Municipal de Mesão Frio.

3.2 Museologia

Expograficamente, todo o museu foi reestruturado e reorganizado no que concerne às coleções:

- Foram feitas avaliações de algumas das obras em exposição permanente.
- Foi alargado o horário de funcionamento (diário e semanal).
- Foram atribuídas competências profissionais a todos os colaboradores.
- Foi encetada parceria com a Universidade Sénior de Águeda com aulas regulares de Museologia e Conservação, ministradas na Fundação.
- Foi proporcionado o apoio a Teses de Doutoramento, com acesso às obras e à documentação solicitada por doutorandos das Universidades de Coimbra e de Évora.
- Verificou-se a inclusão do Museu em guias turísticos e culturais, como o Roteiro dos Museus e Espaços Museológicos da Região Centro da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e da parceria com o Turismo do Centro.
- Foram atendidos pedidos de pareceres técnicos de classificação por parte de entidades públicas - Universidade dos Açores e Universidade Nova de Lisboa - e de particulares.
- Promoveu-se a divulgação o Museu através de notícias regulares nos meios de comunicação local e nacional, e da divulgação pública de todas as atividades desenvolvidas na Fundação.

3.3 Atividades e público:

O Conselho de Administração fomentou a execução de um Programa de Atividades Culturais na Fundação - abrindo o Museu à comunidade - com



ambição e objetivos específicos (Ver Quadro II) que se traduziram num aumento significativo do número de visitantes ao Museu interessados em conhecer de forma mais detalhada grande parte das obras de arte expostas. (Ver Quadro III)

3.4 Biblioteca e documentação

- Procedeu-se ao inventário da biblioteca pessoal do Sr. Dionísio Pinheiro, organizando-a e colocando-a em dois livreiros do acervo original do mobiliário, devidamente protegidos e expostos.
- Os documentos pessoais dos instituidores foram também organizados e tratados, encontrando-se devidamente arquivados e guardados na caixa forte da Fundação.
- Rececionaram-se 47 obras literárias para a Biblioteca, cedências e ofertas, abordando essencialmente assuntos de carácter cultural e patrimonial, assim como, alguma poesia.
- Adquiriram-se também livros técnicos nas áreas da História de Arte, Museologia, Conservação e Restauro, para suporte dos trabalhos de classificação da coleção do Museu e do Gabinete de Conservação e Restauro.
- O Conservador, Dr. Vieira Duque, disponibilizou a sua biblioteca técnica, de forma a colmatar e enriquecer o acervo editorial, essencial para um estudo mais completo das nossas coleções e possível disponibilidade de consulta para alunos dos vários graus de ensino, objetivando o apoio a trabalhos escolares nas áreas de atuação da Fundação.

3.5 Cedências

Na prossecução da política adotada relativa a protocolos de cedências de obras que possam a vir enriquecer o nosso espólio artístico, promovendo o património comunitário e preservando a memória coletiva, foi assinado com a Câmara Municipal de Águeda o Protocolo de Cedência de duas obras do Pintor José Malhoa, que passaram a exposição permanente, na Sala da Pintura Portuguesa do Museu desde o dia 19 de Novembro de 2011.

Na ocasião, organizámos um conjunto de ações: exposição documental, com o apoio do Amigo Olávio Sereno e da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos; exposição cinematográfica; palestra subordinada ao tema “José Luciano de Castro – José Maria Alpoim, dois retratos antes do afastamento, ministrada pelo Dr. Nuno Rosmaninho; lançamento do livro “Tons do Sul”, da Poetisa Leocádia Regalo, sob apresentação da Dr^a Helena Fraga Carneiro (Amigas da Fundação); recital de voz e guitarra por Mariana Pimenta e Tiago Matias.

Para além das entidades oficiais locais - Câmara Municipal e Junta de Freguesia - estiveram presentes os digníssimos representantes da Câmara



Municipal de Mesão Frio; da Editora Palimage - Coimbra; da ANAI - Coimbra; da ANATA - Águeda; da Santa Casa da Misericórdia de Águeda; da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos; da Casa-Museu José Luciano de Castro - Anadia; e da Junta de Freguesia da Borralha.

Em Novembro de 2011, foram cedidas peças de mobiliário, pela Câmara Municipal de Águeda, trazidas da Alta Vila: Mesa e Espelho, em castanho, trabalho português, do séc. XVIII; Cadeiras e canapé com palhinha, início do séc. XX (Arte Nova); mobiliário de gabinete com torcidos (séc. XIX), 1834, da primitiva C. M. Águeda, constituído por secretaria, livreiro, contador, mesa revisteira e cadeiras com couro cinzelado; mesa com trabalhados em relevo – esfera armilar e heráldica - e cadeiras com couro cinzelado, da primitiva Assembleia Municipal de Águeda, trabalho português (séc. XIX), 1834; terno de sofás em couro, séc. XX; espelho em madeira dourada com motivos clássicos, séc. XX; piano Fontana, Séc. XIX.

De um visitante anónimo, em Dezembro de 2011, recebemos um Missal de para expor na Capela.

O Dr. Vieira Duque cedeu, para exposição na Capela, e assim colmatar um deficit na linguagem beata da expografia, dois Ex-Votos, do séc. XVII e do séc. XVIII, respetivamente; e de um atril do séc. XIX, para expor o Missal no Altar da Capela do Museu.

4. Obras no Edifício Sede

Os museus são espaços de investigação científica e de criação cultural, repositórios de materiais de valor patrimonial elevado, e lugares vocacionados para a sua conservação a longo prazo.

Uma terra sem museu pode ser perigosamente confundida com uma terra sem história, essa é, aliás, uma boa razão para investirmos nas instalações da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, onde a dimensão e o valor da sua história bem o justifica.

Por tudo aquilo que representa, o Museu da Fundação, tem vindo progressivamente a assumir-se como um instrumento estratégico de valorização do património cultural da cidade de Águeda, colaborando, decisivamente, em parceria com as mais diversas entidades públicas e privadas, na construção dessa identidade.

Visando a conservação do edifício sede foram realizadas a seguintes intervenções:

- Reparação da cobertura exterior e das caleiras;
- Revestimento, de proteção, da cimalha de betão;
- Reparação da rede de águas canalizadas;
- Reparação e manutenção da rede de águas pluviais;

- Substituição da iluminação incandescente por iluminação fria/económica
- Adaptação de sistemas automáticos de iluminação e de aquecimento;
- Reparação da iluminação exterior (jardim);
- Colocação de sinalética – obrigatória - de emergência;
- Verificação/revisão dos sistemas de alarme;
- Aquisição de equipamentos antifogo;
- Vistoria do sistema de aquecimento.

5. Modernização

5.1 Internet

A Fundação é uma instituição que está ao serviço do público e, por conseguinte, enquanto instituição de utilidade pública, tem o dever de partilhar os conhecimentos com o maior número de pessoas. Para ir ao encontro deste pressuposto e à semelhança de outras instituições, os museus têm vindo a aderir à construção *de websites* por forma a aproveitar a qualidade do serviço que esta tecnologia presta ao cidadão.

Foi nosso objetivo, ao criar uma página oficial na Internet, utilizar as tecnologias da informação em proveito da nossa ação museológica.

5.2 Serviços Administrativos

Visando a agilização da secretaria da Fundação e do trabalho museológico, foram adquiridos equipamentos informáticos e de comunicação (internet).

No seguimento de uma política museológica contemporânea e mais salutar, sentimos a necessidade de equipar todo o edifício sede da Fundação – Museu e Auditório – com sistemas de audiovisuais e multimédia.

6. Parque / Jardim

Os espaços verdes que envolvem a sede da Fundação são cruciais no complemento urbanístico museológico.

Destacamos o apoio dado pela Câmara Municipal de Águeda e pela Junta de Freguesia de Águeda nas limpezas, podas e demais exigências destes espaços.



7. Institucional

- 7.1** Foi elaborada informação sobre a vida do Sr. Dionísio Pinheiro e da Sr^a D^a Alice Cardoso Pinheiro, compilando o património intangível dos nossos instituidores, de forma a promovermos este património imaterial também herdado. Com esta pesquisa, elaborámos a introdução museológica para as visitas escolares e de grupos.
- 7.2** Foram organizados, digitalizados e arquivados todos os documentos institucionais, de suma importância para a Fundação.
- 7.3** Conclui-se o processo de Início de Atividade, nas Finanças, conforme exigido por Lei; também foi adquirido o Livro de Reclamações, igualmente obrigatório.
- 7.4** Participámos, representados pelo nosso Conservador, na cerimónia evocativa de personalidades ilustres do Concelho de Águeda – Conde de Águeda e Dionísio Pinheiro – realizada no Salão Nobre da Câmara Municipal de Águeda, em iniciativa organizada pela ANATA.

Considerações Finais e Agradecimentos

Conforme se pode perceber neste Relatório, o ano de 2011 continuou a acentuar o caminho intenso e estimulante que a Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro tem feito.

Cumpre, desde logo, reconhecer a visão estratégica dos instituidores, que souberam antecipar um movimento imparável de inovação social, que está e vai continuar a revolucionar as formas de relacionamento entre entidades culturais e a Sociedade.

O posicionamento da Fundação é o resultado natural desta capacidade de perceber que as formas tradicionais de Responsabilidade Social não podem ficar arrumadas numa lógica de “departamento” e, por isso, a missão desta instituição, como fundação corporativa que é, está a ser cada vez mais interiorizada por aqueles que gerem o seu dia-a-dia.

O nosso agradecimento a todos os funcionários e colaboradores que estiveram connosco ao longo de 2011 e que desempenharam com zelo e dedicação as suas funções, sob a meritória orientação técnica e pedagógica do nosso Conservador.

O nosso apreço aos restantes elementos dos corpos sociais – Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal - que de forma gratuita, generosa e dedicada nos dispensaram toda a atenção, partilhando connosco o seu saber, tornando possível e gratificante a condução dos destinos desta Instituição.

Uma palavra de agradecimento às entidades oficiais e às instituições congéneres com quem a Fundação mantém relações institucionais produtivas, transformadas em parcerias mobilizadoras e em protocolos de cooperação em rede.

O último agradecimento e as últimas palavras, à pessoa individual, ao grupo social, à comunidade, à associação ou à instituição que as representam. Em suma, à Sociedade Civil, razão primeira e única do nosso propósito.



Anexos

Quadro I:

Intervenções de Restauro

Nº Intervenções	Secção	Objeto	Material	Tipo de Restauro
19	Pintura	Quadro	Óleo S/ Tela	Preventivo
19	Pintura	Quadro	Óleo S/ Tela	Curativo
7	Pintura	Quadro	S/ Madeira	Preventivo
19	Pintura	Quadro	S/ Madeira	Curativo
9	Pintura	Quadro	Aquarela	Curativo
8	Pintura	Quadro	S/ Cobre	Curativo
7	Pintura	Quadro	S/ Esmalte	Curativo
2	Pintura	Quadro	S/ Marfim	Curativo
4	Pintura	Quadro	A Carvão	Curativo
1	Gravura	Quadro	À Pena	Curativo
1	Pintura	Quadro	Sanguínea	Curativo
10	Talhas	Retábulo/Oratório	Douradas	Curativo
4	Cerâmica	Artes decorativas	Porcelana	Curativo
3	Mobiliário	Relógios	-----	Preventivo
60	Mobiliário	Vário	Madeira	Preventivo
26	Mobiliário	Vário	Madeira	Curativo
22	Escultura	Varia	Madeira/bronze/terracota/barro	Curativo



Quadro II:

Atividades desenvolvidas

Mês	Tipo	Designação	Entidade	Participantes
Janeiro	Visita	Gabinete de Restauro	Alunos vários	50
Fevereiro	Visita	Guiada	Museu de Aveiro	26
	Visita	Guiada	U.S. ANAI Coimbra	36
	Lançamento	Livro: "Costa Nova do Prado, 200 Anos de História e Tradição"	Centro Apoio Social Ílhavo	56
Março	-	-	-	-
Abril	Visita	Guiada	Sindicato Bancários Sul e Ilhas	41
Maio	Comemoração	Dia Internacional dos Museus	Público Geral	81
	Evento	Noite dos Museus	Público Geral	31
Junho	Comemoração	Dia Internacional da Criança	Público Geral	661
Julho	Visita	Professores de História da Bairrada	Escola Adolfo Portela	18
	Comemoração	Aniversário do Museu	Público Geral	107
	Workshops	Conservação e Restauro para Escolas	Público de ATL	120
	Visita	Guiada	Biblioteca Municipal Águeda	23
Agosto	Visita	Guiada	Estalagem Pateira de Fermentelos	20
Setembro	Visita	Guiada	INATEL, Luso	57
Outubro	Workshop	Halloween	Ciência Divertida	16
	Visita	Apresentação	U. S. Águeda	26
	Comemoração	Dia Internacional do Turismo	Turismo do Centro e C.M. Águeda	71
Novembro	Evento	Inauguração Malhoa	Público Geral	147
	Visita	Guiada	Estalagem Pateira de Fermentelos	88
	Visita	Guiada	Esc. Sec. e 3º Ciclo da Lousã	78
	Receção	Caminhos Santiago	C.M. Águeda	18
	Visita	Guiada	Estalagem Pateira de Fermentelos	93
	Visita	Guiada/entrevista	Escola Adolfo Portela e Marques Castilho	34
	Exposição	"A presença e a Partilha do Prazer"	C. Social de Belazaima	409
Dezembro	Workshop	Natal Infantil	Ciência Divertida	69
	Exposição	Realidades subjetivas	Pintor Matos Ferreira	35
	Concerto	Música e Poesia para uma Noite de Natal	Público Geral	51
	Visita	Guiada	IEFP Águeda – Curso Prof. Cozinha	15
	Visita	Guiada	Jardim-escola de Chãs	30
Total				2.507

Quadro III:

Visitas ao Museu

Mês	Até 6 anos	6-12 anos	>12 anos	Total
Janeiro	26	50	33	109
Fevereiro	4	10	143	157
Março	3	8	32	43
Abril	5	11	98	114
Maio	5	7	127	139
Junho	145	514	206	865
Julho	15	71	237	323
Agosto	1	25	24	25
Setembro	2	9	73	84
Outubro	10	10	118	138
Novembro	13	6	466	485
Dezembro	31	35	163	229
			Total	2.711



> CONTAS

Mapa Controlo Orçamental

Código de Contas	Designação	2011		Desvios (+/-)	% Variação
		Previsto	Real		
91	Rendimentos	82.059,25	78.832,94	-3.226,31	-4,09%
91.001	Rendas Edifícios Porto	52.788,00	52.888,00	100,00	0,19%
91.002	Quotas dos amigos da Fundação	1.206,25	943,75	-262,50	-27,81%
91.003	Rendimentos do museu	1.500,00	3.897,22	2.397,22	61,51%
91.004	Rendimentos da sala multiusos	300,00	100,00	-200,00	-200,00%
91.100	Rendimentos de depósitos	4.705,00	3.764,67	-940,33	-24,98%
91.101	Rendimentos de outras aplicações	21.560,00	17.239,30	-4.320,70	-25,06%
92	Gastos	100.016,63	100.212,70	-196,07	0,20%
92.001	Gastos com pessoal	44.392,64	45.442,06	-1.049,42	2,31%
92.001.001	Remunerações	35.777,50	36.077,50	-300,00	0,83%
92.001.001.01	Conservador	10.410,00	11.310,00	-900,00	7,96%
92.001.001.02	Encarregado geral	7.200,00	6.600,00	600,00	-9,09%
92.001.001.03	Assistente de Museu	3.927,50	3.927,50	0,00	0,00%
92.001.001.04	Jardineiro	7.070,00	7.070,00	0,00	0,00%
92.001.001.05	Trab. Limpeza - Casa Museu	3.570,00	3.570,00	0,00	0,00%
92.001.001.06	Trab. Limpeza/Cobradora - Prédios Porto	3.600,00	3.600,00	0,00	0,00%
92.001.001.99	Outros prestadores de serviços	1.470,00	2.306,90	-836,90	36,28%
92.001.004	Indemnizações	5.335,00	5.335,00	0,00	0,00%
92.001.005	Encargos sobre as remunerações (TSU)	1.420,95	1.420,99	-0,04	0,00%
92.001.005	Seguro de acidentes de trabalho	389,19	301,67	87,52	-29,01%
92.003	Manutenção dos prédios rústicos	0,00	0,00	0,00	
92.003.001	Adubos e tratamentos	0,00	0,00	0,00	
92.003.002	Despesas manutenção	0,00	0,00	0,00	
92.004	Manutenção dos prédios urbanos	7.004,94	5.801,10	1.203,84	-20,75%
92.004.001	Obras de conservação e reparação	5.500,00	4.364,80	1.135,20	-26,01%
92.004.002	Conservação e manutenção do elevador	752,03	759,11	-7,08	0,93%
92.004.003	Água e eletricidade	339,20	346,22	-7,02	2,03%
92.004.004	Seguros Multiriscos	413,71	330,97	82,74	-25,00%



Código de Contas	Designação	2011		Desvios (+/-)	% Variação
		Previsto	Real		
92.005	Manutenção do Museu	22.207,28	23.758,80	-1.551,52	6,53%
92.005.001	Obras e reparações	10.860,40	12.703,42	-1.843,02	14,51%
92.005.002	Manutenção dos alarmes / segurança	2.846,46	2.277,17	569,29	-25,00%
92.005.003	Conservação de parques e jardins	0,00	0,00	0,00	
92.005.004	Água, eletricidade e aquecimento	2.309,74	2.220,73	89,01	-4,01%
92.005.005	Comunicações	1.060,45	2.170,47	-1.110,02	51,14%
92.005.006	Seguros	4.029,93	3.223,94	805,99	-25,00%
92.005.007	Guarda noturno	738,00	492,00	246,00	-50,00%
92.005.008	Livros e documentação técnica	362,30	671,07	-308,77	46,01%
92.002	Gastos de serviços e fornecimentos	14.171,35	14.560,96	-389,61	2,68%
92.002.001	Material de escritório	1.799,61	2.190,07	-390,46	17,83%
92.002.002	Ferramentas e utensílios	2.837,74	1.385,36	1.452,38	-104,84%
92.002.003	Contabilidade e apoio à gestão	3.185,00	3.616,20	-431,20	11,92%
92.002.004	Correios	88,25	70,60	17,65	-25,00%
92.002.005	Deslocações e estadias	1.699,00	3.101,87	-1.402,87	45,23%
92.002.006	Combustíveis	1.201,26	1.080,51	120,75	-11,18%
92.002.007	Manutenção Página Internet	1.143,90	915,12	228,78	-25,00%
92.002.008	Limpeza higiene e conforto	709,29	599,39	109,90	-18,34%
92.002.009	Representação e ofertas	987,50	1.081,35	-93,85	8,68%
92.002.010	Publicidade	418,20	403,44	14,76	-3,66%
92.002.011	Despesas bancárias	76,77	96,86	-20,09	20,74%
92.002.012	Impostos	24,83	20,19	4,64	-22,97%
92.006	Atividades culturais	500,00	1.272,50	-772,50	60,71%
92.007	Bolsas de educação e assistência	10.875,00	8.712,50	2.162,50	-24,82%
92.020	Depreciações	865,42	664,78	200,64	-30,18%
99.001	Resultado Líquido (Rendimentos - Gastos)	-17.957,38	-21.379,76	-3.030,24	16,01%



Balanço do período findo a 31 de dezembro de 2011


RUBRICAS	PERÍODOS	
	2011	2010
ATIVO		
Ativo não corrente:		
Ativos fixos tangíveis.	1.401.800,42	1.394.516,92
Bens do património histórico e cultural	3.721.906,90	3.721.906,90
Investimentos financeiros	658.600,00	658.600,00
	5.782.307,32	5.775.023,82
Ativo corrente:		
Estado e outros entes públicos	319,60	319,60
Outras contas a receber	1.727,00	492,00
Diferimentos	142,66	1.119,97
Outros activos financeiros	61.230,00	61.230,00
Caixa e depósitos bancários	113.018,86	143.496,71
	176.438,12	206.658,28
Total do Ativo	5.958.745,44	5.981.682,10
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Capital próprio:		
Fundos	287.539,44	284.884,16
Reservas	978.841,57	970.869,23
Excedentes de revalorização	4.708.632,23	4.708.632,23
	5.975.013,24	5.964.385,62
Resultado líquido do período	(21.379,76)	10.627,62
Total do fundo de capital	5.953.633,48	5.975.013,24
Passivo:		
Passivo corrente		
Fornecedores		1.663,17
Estado e outros entes públicos	60,96	231,69
Outras contas a pagar	5.051,00	4.774,00
	5.111,96	6.668,86
Total do passivo	5.111,96	6.668,86
Total do Capital Próprio e do Passivo	5.958.745,44	5.981.682,10





Demonstração de Resultados do período findo a 31 de dezembro de 2011


RUBRICAS	PERÍODOS	
	2011	2010
RENDIMENTOS E GASTOS		
Fornecimentos e serviços externos	(65.437,06)	(26.407,89)
Gastos com o pessoal	(25.378,17)	(28.643,14)
Outros rendimentos e ganhos	57.828,97	63.464,02
Outros gastos e perdas	(8.732,69)	(14.109,63)
Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	(41.718,95)	(5.706,64)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(664,78)	
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)	(42.383,73)	(5.706,64)
Juros e rendimentos similares obtidos	21.003,97	16.334,26
Resultado antes de impostos	(21.379,76)	10.627,62
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	(21.379,76)	10.627,62

O Conselho de Administração,


Mateus Augusto Araújo dos Anjos
Presidente


João Carlos Cardoso Graça
Tesoureiro


Virgílio Campos Cardoso
Vogal


Câmara Municipal de Águeda
Vogal



Parecer do Conselho Fiscal

De harmonia com o preceituado no art.º 58.º dos Estatutos desta Fundação, cumpre ao seu Conselho Fiscal dar "Parecer" sobre o conteúdo do RELATÓRIO E CONTAS elaborado pelo seu Conselho de Administração com referência ao ano de 2011, de modo a habilitar a Assembleia Geral de Amigos a votar conscientemente estes dois importantes documentos. Assim, no que diz respeito ao RELATÓRIO, como vem sendo habitual, ele explicita clara e inequivocamente os factos mais relevantes que ocorreram na vida da Instituição durante o exercício em apreço, sugerindo-se, por isso, a sua aprovação sem quaisquer reservas, sem prejuízo das considerações que qualquer Amigo entender como pertinentes e convenientes.

Quanto às CONTAS, a sua minuciosa arrumação e a regularidade e clareza da sua elaboração leva-nos a propor, com base na sua certeza e segurança, também a sua aprovação sem contradita.

De facto, o BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS e MAPA DE CONTROLE ORÇAMENTAL, documentos que foram extraídos dos registos informáticos da contabilidade, mostram-se elaborados com tal clareza e simplicidade que permite a qualquer leigo na matéria tirar deles as pertinentes conclusões sem grande esforço, e fazer uma correta leitura dos valores patrimoniais da Fundação.

Em mais um ano difícil para todos os portugueses e onde foram traçados novos rumos, que, como seria espectável, trouxeram gastos e investimentos acrescidos refletindo-se obrigatoriamente no resultado líquido negativo de 21.379,76€.

Do exposto, resulta que o nosso Parecer vai no sentido de propor à Assembleia-Geral a aprovação do Relatório e Contas em apreciação, bem como a aplicação dos RESULTADOS de acordo com as regras previstas nos Estatutos e como o Conselho de Administração sugere.

Águeda, 31 de Dezembro de 2011.

O Conselho Fiscal,

José Dionísio Figueiredo Manahú

Olávio Sereno

Armando Roque